



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Evolução do Pensamento Geográfico
(carga horária: 60 horas/créditos: 04)**

Ementa: A trajetória do conhecimento geográfico. A sistematização da Geografia como campo de conhecimento. As diferenciações metodológicas e conceituais nas distintas escolas geográficas. A Geografia na contemporaneidade. O pensamento geográfico no Brasil.

Objetivo: Fazer compreender o processo de formação da ciência geográfica, suas principais escolas, definições e as propostas teóricas-metodológicas desenvolvidas desde a sua criação até os dias atuais.

Bibliografia Básica:

CHISTOFOLETTI, Antonio. Perspectivas da geografia. São Paulo: DIFEL, 1985.
MORAES, A. C. Robert. Geografia pequena história crítica. São Paulo: HUCITEC, 1987.
SODRE, Nelson Werneck. Introdução a geografia. Petrópolis: vozes1984

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Manoel Correia de. Geografia, ciência da sociedade: uma introdução a análise do pensamento geográfico. São Paulo: Atlas, 1987.
_____. A Geografia e a questão social. Recife: Ed. Universitária, 1997.
BAULIG, H. A Geografia é uma ciência?. In: CHRISTOFOLETTI, A. (org). Perspectivas da geografia. São Paulo: Difel, 1985.
BERNARDES, Nilo. O pensamento geográfico tradicional. In: Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro jul/set 1982.
BROEK, Jan O. M. Iniciação ao estudo da geografia. Rio de Janeiro: ZAHAR Editores, 1976.
DE MARTONNE, Emmanuel. Panorama da geografia. Lisboa: Cosmos, 1953.
CASTRO, Iná Elias de et al (Orgs.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 5ª ed., 2003.
HARTSHORNE, Richard. Propósitos e natureza da geografia. São Paulo: HUCITEC, 1978.
MENDONÇA, Francisco. Geografia física: ciência humana? 7ª ed. São Paulo: Contexto, 2001 – (repensando a geografia)
MORAES, A. C. R. de. A gênese da geografia moderna. São Paulo: HUCITEC, 1989.
_____. Ideologias geográficas. São Paulo: HUCITEC, 1991.
MOREIRA, Ruy. O que é geografia. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.
SOJA, E. W. Geografias pós-modernas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.
WOOLDRIDGE, S.W. e GORDON EAST, W. Espírito e propósitos da geografia. Rio de Janeiro. Zahar Editores, 1967.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Geografia Econômica
(carga horária: 60 horas/créditos: 04)**

Ementa: O início da geografia econômica. Noções básicas de economia. As escolas de economia. O processo de formação da economia internacional (DITs). O Processo de desenvolvimento. As teorias do desenvolvimento. Estrutura de mercado de bens e serviços e de fatores de produção. Noções de comércio internacional. A atividade agrária. A atividade industrial, a atividade terciária. O processo de globalização.

Objetivo:

Habilitar os discentes para a identificação, compreensão e análise dos processos econômicos responsáveis pela dinâmica e organização do espaço geográfico a partir das relações econômicas nas escalas mundial, regional e local.

Bibliografia Básica:

- ANDRADE, Manuel Correia de. Uma Geografia para o Século XXI. Campinas, SP: Papirus, 1994.
ARAÚJO, T. B. de. Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro. Heranças e urgências. Rio de Janeiro: Revan:Fase, 2000.
PRADO JÚNIOR, C. História econômica do Brasil. 43ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.
SANTOS, Milton. As técnicas, o tempo e o espaço geográfico. In: A natureza do espaço. Técnica e tempo. Razão e emoção. 1ª ed. São Paulo: Hucitec, 1996.
SINGER, P. Aprender economia. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Bibliografia Complementar:

- ARRIGHI, Giovanni. O Longo Século XX. São Paulo: UNESP, 1994.
BENKO, Georges. Economia Espaço e Globalização na Aurora do Século XXI. São Paulo: HUCITEC, 1996.
CASTRO, Iná Elias. GOMES, Paulo César da Costa. & CORRÊA, Roberto Lobato. (org.) Brasil: questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
_____. Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1995.
CARLOS, Ana Fani Alessandri. O Lugar no/do Mundo. São Paulo: HUCITEC, 1996.
_____. Espaço e Indústria. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 1992.
FORBES, D. K. Uma visão crítica da geografia do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
GUIMARÃES NETO, L. Introdução à formação econômica do Nordeste. Recife: FUNDAJ. Ed. Massangana, 1989.

HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1992.

IANNI, Octavio. A Sociedade Global. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

KURZ, Robert. O colapso da modernização: da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial. 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra 1993.

LACOSTE, Yves. Contra os antiterceiro-mundistas e contra certos terceiro-mundistas. São Paulo: Ática, 1991.

SANTOS, Milton. Uma tentativa de definição do espaço. In: Por uma geografia nova. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 1990.

SILVA, Lenyra Rique da. A natureza contraditória do espaço geográfico. São Paulo: Contexto, 1991.

TAVARES, Maria da Conceição & FIORI, José Luís. (Des)ajuste global e modernização conservadora. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

VELLOSO, João Paulo dos Reis & MARTINS, Luciano (coord.). A nova ordem mundial em questão. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Geografia da População
(carga horária: 60 horas/créditos: 04).**

Ementa: O início da geografia da população. Repartição da população: diversidade e ocupação desigual do “ecúmeno”. O crescimento da população mundial. Os elementos da dinâmica demográfica. As teorias demográficas: Adam Smith, Malthusianismo, Marxismo, Neomalthusianismo e Neomarxismo. Evolução e estruturação da população no espaço geográfico. Mobilidade da população: migração campo-cidade, migração de retorno, migração internacional e migração e meio ambiente. As políticas de população. Os principais aspectos da população brasileira.

Objetivo: Capacitar os discentes para o entendimento, compreensão e análise crítica dos principais fatores que explicam a distribuição, estrutura e dinâmica da população mundial e do Brasil e suas conseqüências no processo de organização e reorganização do espaço geográfico.

Bibliografia Básica:

DAMIANI, Amélia. População e Geografia. São Paulo: Contexto,, 1991 (Coleção Caminhos da Geografia).
GEORGE, Pierre. Geografia da População. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.
GEORGE, Pierre. População e Povoamento. São Paulo: Difel, 1974.
VERRIÈRE, Jacques. As políticas de População. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1978.
IBGE. Censo Demográfico, 2000.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Celso. Uma aldeia em perigo. Os grandes problemas geográficos do século 20. Vozes, 8ª ed. Petrópolis-RJ, 1986.
SINGER, Paul. Dinâmica Populacional e desenvolvimento. São Paulo: Hucitec, 1980.
TREWARTHA, G. T. Geografia da população. Padrão mundial. São Paulo: Atlas, 1974.
ZELINSKY, W. Introdução à geografia da população. Rio de Janeiro: Zahas editores, 1969.
SINGER, P. Desenvolvimento Econômico. In: Aprender economia. São Paulo: Brasiliense, 1994.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Geomorfologia
(carga horária: 75 horas/créditos: 05)
Pré-requisito: Geologia Geral, Climatologia).**

Ementa: Bases conceituais e metodológicas da geomorfologia; Os processos endógenos na formação do relevo terrestre, relevos desenvolvidos em estruturas dobradas e em estruturas falhadas; O controle litológico do relevo terrestre, fatores de resistência das rochas à erosão; Os processos exógenos no modelado do relevo terrestre, o ciclo de erosão, os agentes geomórficos e sua atuação. O equilíbrio morfoclimático, biostasia/resistasia; Os grandes conjuntos morfoclimáticos do globo terrestre, os domínios morfoclimáticos brasileiros.

Objetivo: Capacitar o aluno (a) para o entendimento os mecanismos e processos responsáveis pela estruturação e modelagem do relevo terrestre.

Bibliografia Básica:

CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Ed. Edgard Blücher/EDUSP., 1974.
GUERRA, A. T. & CUNHA, S. B. Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1998.
GUERRA, A. T. & GUERRA, Antônio J. T. Novo Dicionário Geológico-Geomorfológico. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1997.
PENTEADO, M. M. Fundamentos de geomorfologia. 2ª ed. Rio de Janeiro. IBGE, 1978.

Bibliografia Complementar:

AB`Saber. A. N. Os domínios morfoclimáticos da América do Sul. Primeira aproximação. São Paulo: IGEO - USP, 1977.
BIGARELLA, J. J. et al. Estrutura e Origens das Paisagens Tropicais e Subtropicais. Vol. 1 e 2. Florianópolis: Ed. UFSC, 1994.
CASSETI, Valter. Elementos de Geomorfologia. Ed. UFG. Goiânia. 1994
GUERRA, A.J. T. & CUNHA, Sandra B. da (org). Geomorfologia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1996.
GUERRA, A. J. T. & CUNHA, S. B. da (org). Geomorfologia: Uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil. 1994
ROSS, J. L. S. Geomorfologia Ambiente e Planejamento. São Paulo: Editora Contexto, 1990.
TRICART, J. La tierra, planeta viviente. Akal Universitária (serie geografia). Madrid, 1981.
WHATELY, M. H. Notas sobre meteorização. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Geografia. 41 (1-2): 95-109, jan-jun. 1979.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Geografia Urbana
(carga horária: 60 horas/créditos: 04).**

Ementa: O início da geografia urbana. A cidade, o urbano, a urbanização e o crescimento urbano. O processo de urbanização. Interrelação cidade-campo. Os agentes produtores do espaço urbano. O espaço intra-urbano. Processos e formas espaciais. Urbanização e metropolização. A rede urbana. A urbanização brasileira.

Objetivo: Capacitar os discentes para o entendimento, compreensão e análise da origem, do processo de organização, reorganização e significado da cidade e do urbano no Mundo e no Brasil.

Bibliografia Básica:

- CORREA, R. L. O espaço urbano. 4ª. ed. São Paulo: Ática, 2005.
CLARK, David. Introdução à geografia urbana. São Paulo. Difel, 1985.
ROLNIK, Raquel. O que é cidade. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Coleção Primeiros Passos).
RODRIGUES, Rosicler Martins. Cidades brasileiras. O passado e o presente. São Paulo; Moderna, 1992 (Coleção Desafios).
SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. São Paulo. Hucitec. 1993.
SPÓSITO, Maria da Encarnação B. Capitalismo e urbanização. São Paulo: Contexto, 1998.

Bibliografia Complementar:

- RODRIGUES, Arlete Moisés. Moradia nas cidades brasileiras. Contexto, 3ª ed., São Paulo, 1990.
CARLOS, Ana Fani A. A cidade. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a Geografia).
_____ & CARRERAS, Carles. (orgs.) Urbanização e mundialização. estudos sobre a metrópole. Contexto. 2005.
CORRÊA, Roberto Lobato. A rede urbana. Ática: São Paulo, 1989.
CORRÊA, Roberto Lobato. Trajetórias geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand, 1997. (O Espaço Urbano: notas teóricas metodológicas).
GEORGE, Pierre. Geografia urbana. São Paulo: Difel, 1985.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Geografia Agrária
(carga horária: 60/créditos: 04)
Pré-requisito: Geografia Econômica).**

Ementa: Noções de Geografia Agrária, Agrícola e Rural. A propriedade da terra e as relações de produção nos diversos modos. A renda fundiária. A formação da estrutura agrária brasileira. As relações sociais de produção no espaço rural brasileiro. A pequena produção. Os movimentos sociais no campo. Algumas reformas agrárias no Mundo e no Brasil.

Objetivo: Compreender os processos e as formas de organização e produção do espaço agrário, agrícola e rural no Mundo e no Brasil.

Bibliografia Básica:

VEIGA, J. E. O que é reforma agrária. São Paulo: Ed. Brasiliense S.A, 1981.

FERREIRA, D. A. O. de. Mundo rural e geografia. Geografia agrária no Brasil: 1930 – 1990. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

OLIVEIRA, A. U. Modo capitalista de produção e agricultura. São Paulo: Ed. Ática, 1986.

Bibliografia Complementar:

SAUER, S. & PEREIRA, J. M. M. (orgs.). Capturando a terra: Banco Mundial, políticas fundiárias neoliberais e reforma agrária de mercado. 1ª ed. Editora Expressão Popular. São Paulo, 2006.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Biogeografia
(carga horária: 60 horas/ créditos: 04).**

Ementa: Conceitos básicos em Ecologia. Subdivisões da Ecologia. Os ciclos biogeoquímicos. Cadeia trófica. O Ecossistema e seu funcionamento. A interação entre seus componentes bióticos e abióticos e sua importância no equilíbrio da natureza. A evolução do ecossistema. O homem no contexto ecológico. Compreender os diferentes padrões de distribuição da biota tendo por base os fatores abióticos, bióticos e geográficos; história-ecológica da Terra em diferentes escalas espaciais. A biogeografia no estudo dos quadros ambientais.

Objetivo: Compreender os diferentes padrões de distribuição da biota tendo por base os fatores abióticos, bióticos e geográficos.

Bibliografia Básica:

DAJOZ, R. Ecologia Geral. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 1983.
MARTINS, Celso. Biogeografia e ecologia. 5, edição. São Paulo: Nobel, 1985.
ODUM, E. P. Ecologia. Trad. Christopher J. Tribe. Rio de Janeiro: DISCO CBS, 1985.
RICKLEFS, Robert E. . A Economia da Natureza. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S. A., 2003. 503 p.

Bibliografia Complementar:

AB'SÁBER, Aziz N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. 159 p.
ANDRADE-LIMA, Dárdano de . Um pouco de Ecologia para o Nordeste. Recife: UFPE, 1975.
DEMARTONNE, Emmanuel. Panorama da geografia. Lisboa: Cosmos, 1953.
FERRI, Mário G. Vegetação Brasileira. São Paulo: EDUSP, 1980.
_____. Ecologia: temas e problemas brasileiros. São Paulo: EDUSP, 1974.
FIBGE. Recursos Naturais do Brasil. Rio de Janeiro: FIBGE-FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1996.
MARGALEF, Ramon. Ecología. Barcelona: Ediciones Omega, 1980. 951 p.
NEYMAN, Zysman. Era Verde?: ecossistemas brasileiros ameaçados. São Paulo: Atual, 1989. (Série Meio Ambiente).
RAVEN, Peter H. *et al*. Biologia Vegetal. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Coogan S. A., 2001. Cap. 33.
RODRIGUES, Sérgio de A. Destruição e desequilíbrio: o homem e o meio ambiente no espaço e no tempo. São Paulo: Atual, 1989. Caps. I, II e III; pp.: 3-30.
ROMARIZ, Dora de A. Aspectos da Vegetação do Brasil. Rio de Janeiro: a autora, 1996. 60 p. il.
SALGADO-LABORIAU, Maria Léa. História ecológica da Terra. São Paulo: Edgard Blücher, 1994.
TINOCO, Ivan de M. . Introdução ao estudo dos componentes bióticos dos sedimentos marinhos recentes. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 1988. 220 p.

TROPPMAIR, Helmut. Biogeografia e meio ambiente. 2 ed., Rio Claro:SP, 1995.

VIADANA, Adler G. Biogeografia: natureza, propósitos e tendências. In: Reflexões sobre a geografia física no Brasil/ Antonio Carlos Vitte e Antonio José Teixeira Guerra (orgs.). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. p.: 111-127.

ZUNINO, Mário e ZULINI, Aldo. Biogeografía: La dimensión espacial de la evolución. México-DF: Fondo de Cultura Económica, 2003.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Geografia Regional do Brasil
(carga horária: 60/ créditos: 04).**

Ementa: O conceito de Região. As Regiões brasileiras. Regiões Naturais; Divisão sócio-econômico; Divisão do Brasil considerando as redes técnicas; Construção da Identidade Nacional; Regionalizações do Espaço Brasileiro; Políticas de Desenvolvimento regional e Desequilíbrio inter-regional brasileiro; Planejamento regional brasileiro, Políticas Territoriais a partir dos anos 50.

Objetivo: Permitir um conhecimento mais amplo do território brasileiro, capacitando o aluno a conceber a visão holística para o entendimento da paisagem brasileira.

Bibliografia Básica:

- ARAÚJO, T. B. de. Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro. Heranças e urgências. Rio de Janeiro: Revan:Fase, 2000.
- _____. (2000). Dinâmica regional brasileira nos anos noventa: rumo à desintegração competitiva. In: CASTRO, Iná E. MIRANDA, Mariana & EGLER, Cláudio A. G. (orgs.). Redescobrimo o Brasil: 500 anos depois – 2ª ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil: FAPERJ.
- PRADO JÚNIOR, C. História econômica do Brasil. 43ª ed. São Paulo. Brasiliense, 1998.
- SANTOS, Milton (2001). Brasil: território e sociedade no início do século XXI / Milton Santos. Maria Laura Silveira. 2 - Rio de Janeiro: Record.

Bibliografia Complementar:

- ANDRADE, Manuel Correia de (2003). Formação territorial e econômica do Brasil. Recife:FJN, Editora Massangana.
- BECKER, Bertha K. (1994). Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo / Bertha K. Becker, Claudio A.G. Egler. 2.ed. - Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- CORREA, R. L. – Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 1986.
- _____. - Espaço: Um Conceito-chave da Geografia. In; Castro, Iná e outros (orgs.). Geografia: Conceitos e temas: Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1995.
- CANO, W. (1985). Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: 1930-1970. São Paulo: Global.
- GUIMARÃES NETO, L. Introdução à formação econômica do Nordeste. Recife: FUNDAJ. Ed. Massangana, 1989.
- GUIMARÃES, Fábio de Macedo Soares. (1939). Divisão Regional do Brasil. In.: Revista Brasileira de Geografia / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - ano 1. n. 1 (1939, jan./mar.). Rio de Janeiro: IGBE.
- HESBAERT, R. O mito da desterritorialização. Do “fim dos territórios” à Multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- LEITE, M. A. F. P. Destruição ou Desconstrução. Questões da paisagem e tendências de regionalização. São Paulo: Editora Hucitec, 1994.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Geografia Física do Brasil
(carga horária: 60/créditos: 04)
Pré-requisito: Geologia Geral, Climatologia, Geomorfologia).**

Ementa: O espaço brasileiro. Características do meio físico: morfologia e estrutura do relevo; clima; vegetação; aspectos hidrográficos. O homem e os recursos naturais. Conservação do solo. Os recursos vegetais. Os recursos hídricos. Os recursos minerais. A poluição. Os domínios morfoclimáticos brasileiros e suas unidades de conservação.

Objetivo: Compreender as características do meio físico do espaço brasileiro e a organização natural de suas paisagens.

Bibliografia Básica:

- AB' SABER, A. N. - Províncias Geológicas e Domínios Morfoclimáticos do Brasil. Geomorfologia, São Paulo: IGEOG, USP, 1969.
- AYOADE, J. D. - Introdução à Climatologia para os Trópicos. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand do Brasil S.A. 1991.
- FERNANDES, A. Fitogeografia Brasileira. 2ª Edição Fortaleza: Multigraf, 2000.
- ROSS, J. L. SANCHES, Geografia do Brasil, 2ª Edição, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

Bibliografia Complementar:

- AB' SABER, A. N. - Domínios Morfoclimáticos e Solos do Brasil. In: os Solos dos grandes Domínios Morfoclimáticos do Brasil e o Desenvolvimento Sustentável. Viçosa, 1996.
- BRASIL, Ministério de Minas e Energia-DNPM. Projeto Radambrasil e Levantamento de Recursos Naturais. Rio de Janeiro, 1978-1987.
- CHRISTOFOLLETTI, A. Geografia e Meio Ambiente. 2ª Edição, São Paulo: HUCITEC, 1998.
- GUERRA, A. T. & CUNHA, S. B - Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1998.
- GUERRA, A. T. - Dicionário Geológico-Geomorfológico. Rio de Janeiro: IBGE, 1991.
- TEIXEIRA, W. ET AL. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Teoria e Método da Geografia
(carga horária: 60 horas/créditos: 04)
Pré-requisito: Evolução do Pensamento Geográfico).**

Ementa: As discussões teóricas e metodológicas nas diversas escolas do pensamento geográfico. As categorias de análise geográfica: A região, a paisagem, o lugar, o território, o espaço. A Geografia Física: questões conceituais e metodológicas. O campo de ação da Geografia Física. Análise geossistêmica, ecodinâmica e geocológica da paisagem.

Objetivo: Identificar e compreender as discussões teóricas- metodológicas nas diversas escolas do pensamento geográfico e a problemática no processo de definição do seu objeto de estudo.

Bibliografia Básica

- BERTRAND, G. - Paisagem e geografia física global. Esboço metodológico. Curitiba: Ed. UFPR, 2004.
GREGORY, K.J. - A natureza da geografia física. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1985.
LENCIONI, S. Região e Geografia. São Paulo: Edusp, 2003.
MORAES, A. C. R. de. & COSTA, W. M. Geografia Crítica. A valorização do espaço. São Paulo: 4ª ed., Hucitec, 1999.
SANTOS, M. A natureza do espaço. Técnica e tempo. Razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.
_____. Por uma geografia nova. Da crítica da geografia a uma geografia crítica. São Paulo. 3ª ed., Hucitec, 1990.
TRICART, J. Ecodinâmica. Rio de Janeiro: IBGE/SUPREN, 1977.
_____. Paisagem e Ecologia. São José do Rio Preto-SP: UNESP, 1982.

Bibliografia Complementar:

- BASTIÉ, J. (1973). Algumas reflexões sobre a Pesquisa em Geografia Humana. In: Boletim de Geografia, nº 234, Rio de Janeiro: IBGE.
CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. (orgs.). Introdução à geografia cultural. Rio de Janeiro: Bertrand, 2003.
GEORGE, P. Os métodos da geografia. São Paulo: 2ª ed., Difel, 1986.
CHRISTOFOLETTI, A. - Definição e objeto da geografia. Revista Geografia, vol. 8. Rio Claro: UNESP, 1984.
CONTI, J.B. - Desertização nos trópicos. Proposta de metodologia de estudo aplicado ao Nordeste brasileiro. São Paulo: EDUSP, 1995.
_____. A geografia física e as relações sociedade-natureza no mundo tropical. In: ALESSANDRI, A.F.C. Novos caminhos da geografia. São Paulo: Ed. Contexto, 2005.
COLTRINARI, L. - A geografia física e as mudanças ambientais. In: ALESSANDRI, A.F.C. Novos caminhos da geografia. São Paulo: Ed. Contexto, 2005.
GEORGE, P. - Os métodos da geografia. São Paulo: 2ª ed., Difel, 1986.
GIOMETTI, A. L. B. et. al. Subsídios metodológicos a gestão do meio ambiente. In: Teoria, técnicas, espaços e atividades. Rio Claro: UNESP-AGETEO, 2001.

- ORTEGA VALCÁRCEL. Los horizontes de la geografía. Teoría de la geografía. Barcelona: Ariel Geografía, 2000.
- SANTOS, M. Técnica, espaço, tempo. Globalização e meio técnico-científico-informacional. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 1997.
- _____. Metamorfoses do espaço habitado. São Paulo: 4ª ed. Hucitec, 1996.
- _____. Por uma outra globalização. Do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2000.
- _____. Por uma geografia nova. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 1990.
- SOJA, E. W. Geografias Pós-modernas. A reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.
- BRASIL, Ministério de Minas e Energia-DNPM. Projeto Radambrasil e Levantamento de Recursos Naturais. Rio de Janeiro, 1978-1987.
- RODRIGUES, C. A teoria geossistêmica e sua contribuição aos estudos geográficos e ambientais. Revista do Departamento de Geografia, nº 14. São Paulo, 2001.
- SANTOS, M. A questão do meio ambiente: desafios para a construção de uma perspectiva transdisciplinar. Anales de Geografía de la Universidad Complutense, n. 15, 695 - 705. Servicio de Publicaciones. Universidad Complutense. Madrid, 1995
- SOCHAVA, V. B. Introdução à Teoria dos Geossistemas. Novosibirsk: Ed. Nauka, 1978.
- _____. Por uma teoria de classificação de geossistemas da vida terrestre. São Paulo: Instituto de Geografia USP, 1977.
- _____. O estudo de geossistemas. São Paulo: USP (Método em Questão), 1977.
- TAVARES, A. C. Geografia, Meio Ambiente e Sociedade. Rio Claro: UNESP. GEOGRAFIA, 13 (26): 1-22, outubro 1988.
- VALCÁRCEL, J. O. - Los horizontes de la geografía. Teoría de la geografía. Barcelona: Editora Ariel, 2000.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Geografia do Espaço Mundial
(carga horária: 60 horas/créditos: 04).**

Ementa: O novo mapa do mundo e a nova ordem territorial. A formação dos novos mercados: CEE, NAFTA, MERCOSUL. O Japão e a emergência dos tigres asiáticos. Conflitos entre o Oriente Ocidente. O redirecionamento da economia americana. América Latina na nova ordem territorial. Divisão Internacional do Trabalho a partir do pós- II guerra.

Objetivo: Compreender o processo de organização do espaço mundial, segundo o efetivo processo de regionalização ao longo dos tempos históricos, valorizando os principais conceitos científicos tomados como base para tal dinâmica.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, M.C.(1988). Imperialismo e fragmentação do espaço. São Paulo: Contexto.
ARBEX, JR. J. Revoluções em três tempos: URSS, Alemanha, China. São Paulo: Ed. Moderna, 1993.
BACIC OLIC, N. A desintegração do Leste: URSS, Iugoslávia, Europa Oriental. São Paulo: Ed. Moderna, 1993.
BACIC OLIC, N. Oriente Médio: uma região de conflitos. São Paulo: Ed. Moderna, 1993.
BENKO, G. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo: Hucitec, 1999.
GOMES, H. (1990). A produção do espaço geográfico no capitalismo. São Paulo: Contexto.
SANTOS, M., et al. (1993). O novo mapa do mundo — fim do século e globalização. São Paulo: HUCITEC/ANPUR.

Bibliografia Complementar:

MAGNOLI, D. (1993). O novo mapa do mundo. São Paulo: Editora Moderna.
HAESBAERT, Rogério (1991). Blocos internacionais de poder. São Paulo: Contexto.
HUNTINGTON, S. P. O choque de civilizações e a recomposição da ordem mundial. Ed. Objetiva Ltda. Rio de Janeiro, 1997.
ROUQUIÉ, A. (1992). O extremo-ocidente. Campinas: UNICAMP.
RUA, João. (1993). Para ensinar Geografia. São Paulo: Ed. ACCESSE. (Cap. América Latina).
SCARLATO, E., et al. (1993). O novo mapa do mundo — globalização e espaço latino-americano. São Paulo: HUCITEC/ANPUR.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Geografia do Turismo
(carga horária: 60 horas/créditos: 04).**

Ementa: Análise territorial do turismo: A natureza e a cultura como mercadorias do turismo. Turismo: movimento de população e o movimento de capital. Estado, sociedade, capital como gestores do turismo. O turismo: degradação ambiental ou desenvolvimento econômico? Imagens e territórios do turismo.

Objetivo: Analisar a natureza da atividade turística e sua importância no processo de organização do espaço geográfico.

Bibliografia Básica:

- BENI, M. C. Análise estrutural do turismo. São Paulo: Editora Senac. 2004.
BENI, C.M. Globalização do turismo: Megatendências do setor e a realidade brasileira. Ed. Aleph, 2 ed., São Paulo 2003.
CRUZ, R.C.A. da. Política de turismo e território. Contexto, São Paulo, 2000.
TRIGO. Luis Gonzaga Godoi (Org.). Turismo: como aprender , como ensinar. São Paulo: Ed. SENAC, 3 ed.,vol. 1, São Paulo, 2003.

Bibliografia Complementar:

- BRASIL, Ministério do Comércio e do Turismo: Embratur. Anuário Estatístico, Brasília, 2004.
IANNI, O. A sociedade global. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2 ed., 1993.
RODRIGUES, A. A. B. Turismo e geografia. Reflexões teóricas e enfoques regionais. São Paulo: Hucitec,1996.
_____. Turismo e espaço. Rumo a um conhecimento transdisciplinar. São Paulo: Hucitec,1999.
PAIVA, M. G. M. de. Sociologia do turismo. Capinas - SP: Papyrus, 2001.
SANTOS, M. A natureza do espaço. Técnica e tempo. Razão e emoção. Hucitec, São Paulo, 1996.
VERA, J.F. (Coordenador). Análisis Territorial del Turismo. Ariel Geografia, Barcelona, 1997.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Geografia da Paraíba
(carga horária: 60/créditos: 04)**

Ementa: A geografia paraibana: os elementos do quadro físico, os ecossistemas paraibanos. A organização de seu quadro natural e a correlação com a organização social e econômica do espaço paraibano. As regionalizações e a ação da sociedade. A organização do espaço paraibano nas suas inter-relações com outros espaços regionais e nacionais.

Objetivo: Compreender os principais traços da geografia paraibana no tocante a organização de seu quadro natural e a correlação com a organização social e econômica do espaço paraibano. Demonstrar conhecimentos sobre a organização do espaço paraibano nas suas inter-relações com outros espaços regionais e nacionais

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Manoel Correia de. O Processo de ocupação do espaço geográfico paraibano. In Poder político e produção do espaço. Recife: Fundação Joaquim Nabuco. 1984.

CARVALHO, Maria Gelza R. Fernandes de. Estado da Paraíba – Classificação Geomorfológica. João Pessoa. Editora UFPB. 1982

_____. Alguns Aspectos topoclimáticos e a vegetação correspondente no estado da Paraíba. Boletim nº 3. João Pessoa: DCEN/ UFPB, 1982

MOREIRA, Emilia de Rodat F. Moreira. Mesoregiões e microrregiões da Paraíba. João Pessoa. Governo do Estado. GAPLAN. 1988

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Jose Américo de. A Paraíba e seus problemas. 3 ed. João Pessoa: A União. 1978.

MOREIRA, Emilia de Rodat F. Moreira e IVAN, Targino. Por um pedaço de chão. João Pessoa. Editora da UFPB. 1997. Vol I e II.

_____. Capítulos de geografia agrária da Paraíba. João Pessoa. Editora da UFPB. 1997.
UFPB. Atlas Geográfico da Paraíba. João Pessoa: GRAFSET. 1981.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Climatologia
(carga horária: 60 horas/créditos: 04).**

Ementa: Domínios e métodos da climatologia. Atmosfera e superfície da terra. Análise dos elementos e fatores climáticos e a interferência dos fatores geográficos. Classificações climáticas. Divisão climática do globo. O estudo das condições climáticas e suas influências sobre o meio e a sociedade. As condições climáticas como elemento organizador do espaço geográfico.

Objetivo: Identificar e compreender os fatores que definem a circulação geral da atmosfera e divisão climática do globo. Compreender a importância da interferência dos fatores geográficos e a influência do clima no processo de organização do espaço geográfico.

Bibliografia Básica:

- AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. 10ª edição - Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. 332 p.
- DEMILLO, R. Como funciona o clima. São Paulo: Quark Books, 1998. 266 p..
- FORSDYKE, A. G. Previsão do Tempo e Clima. São Paulo: Melhoramentos, 1981. 159 p.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - FIBGE.
- NIMER, E. Climatologia do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1984.

Bibliografia Complementar:

- ANDRADE, G. O.; LINS, R. C. Os climas do nordeste. In: VASCONCELOS-SOBRINHO, J. de .As regiões Naturais do Nordeste: o meio e a civilização. Recife: CONDEPE, 1970. p.: 95-138.
- ANDRADE, G. O. . Os climas. In: Azevedo, Aroldo de. Brasil: a terra e o homem. 1968. Capítulo VII – os climas. p.: 397-456.
- Geografia do Brasil: Região Nordeste. Rio de Janeiro: FIBGE, 1977.
- GALVÃO, M. V. Regiões bioclimáticas do Brasil. In: Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro; 29 (1): 3-36, jan./mar., 1967.
- GOODY, R. M. Atmosferas planetárias. São Paulo: Edgard Blücher, 1975.
- MELLO, M. L. de. Áreas de exceção da Paraíba e do sertão de Pernambuco. Recife: SUDENE/PSU/SRE, 1989. 321 p.. (Brasil. SUDENE. Estudos Regionais, 19).
- _____. Pluviometria e recursos hídricos de Pernambuco e Paraíba. Rio de Janeiro: IBGE, 1979. 128 p.. (recursos naturais e meio ambiente, 3).
- _____. Circulação atmosférica do Brasil. In: Revista Brasileira de Geografia; Rio de Janeiro; 28(3): 232-250, 1966.
- SYMON, C. Uma terra um futuro. São Paulo: Makron books, 1992.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Geologia Geral
(carga horária: 75 horas/créditos: 05).**

Ementa: Geologia: definições, subdivisões e breve histórico, a Terra em conjunto e a litosfera. Meteoritos; o tempo geológico, Minerais e Rochas; intemperismo e formação do solo; teorias geotectônicas; Ação geológica das águas superficiais e subterrâneas. Atividades geológicas dos ventos. Atividades geológicas do gelo. Atividades geológicas do mar. Atividades geológicas dos organismos. Noções de Petrologia: Rochas ígneas, metamórficas e sedimentares. Recursos Minerais e Energéticos.

Objetivo: Permitir um conhecimento mais amplo da história geológica e evolução da Terra, capacitando o aluno a conceber a sua importância para o entendimento da superfície terrestre e suas relações com os processos de organização natural e humana das paisagens.

Bibliografia Básica:

LEINZ, V. & AMARAL, S. E. Geologia Geral. 3. Ed. S. Paulo: Editora Nacional, 1980.
POPP, J. H.. Geologia Geral. 2. ed. S. Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 1981.
TEIXEIRA, W. et all. Decifrando a Terra. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2002.
ABGE, Geologia de Engenharia. São Paulo: Associação Brasileira de Geologia de Engenharia, 1998.

Bibliografia Complementar:

LABOURIAU-SALGADO, M. L. História Ecológica da Terra. Ed. Edgard Blücher LTDA: S. Paulo, 1994.
CLARK JR, S. P. Estrutura da Terra. Série de Textos Básicos em Geociências. Editora Edgard Blucher Ltda, 1973.
DANA, J. D. Manual de Mineralogia. Livros Técnico-Científicos Editora S. A., 2 vols., 1976.
ERNEST, W. G. Minerais e Rochas. Série de Textos Básicos em Geociências, Editora Edgard Blucher Ltda., 1971.
GUERRA, A. T. - Dicionário Geológico-Geomorfológico. Rio de Janeiro: IBGE, 1991.
GUIA PRÁTICO – Rochas e Minerais. Nobel ed. 1998
GASS, I. G; SMITG, J. WILSON, R.C. Vamos Conhecer a Terra. Coimbra: Livraria Albertina, 1984.
_____ - Gemas do mundo. Ao livro Técnico S/A – Indústria e comércio. Rio de Janeiro, 1989.
LEINZ, V. & CAMPOS, J. E. DE S. Guia para Determinação de Minerais. Companhia Editora Nacional, 1976.
MASON, B. H. Princípios de Geoquímica. Editora Polígono S. A., 1971.
SCHUMANN, W. Rochas e Minerais. Ao Livro Técnico e Científico Editora S. A., 1985.
SKINNER, B. J. Recursos Minerais da Terra. Série de Textos Básicos em Geociências. Editora Edgard Blucher Ltda, 1970.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Pedologia

(carga horária: 60 horas/créditos: 04)

Pré-requisito: Geologia Geral e Climatologia).

Ementa: Conceitos gerais da ciência do solo. Constituintes do solo. Morfologia do solo; Água no solo. Noções de química e mineralogia do solo. Fatores e processos pedogenéticos. Classificação de solos – evolução dos sistemas; principais classes de solos do Brasil e da Paraíba. Conservação do solo.

Objetivo: Compreender os elementos e fatores responsáveis pela formação dos solos, sua evolução e os problemas relacionados às práticas agrícolas.

Bibliografia Básica:

LEPSCH, I. F. Formação e Conservação do Solo. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.

MONIZ, A. Elementos de pedologia. Piracicaba. ESALQ, 1972.

VIEIRA, L. S. Manual da ciência do solo. São Paulo. Ed. Agronômica Ceres, 1975.

Bibliografia Complementar:

AMARAL, N. D. Noções de Conservação do Solo. 2ª Edição. São Paulo: Nobel, 1978

BERTONI, J. & LOMBARDI NETO, F. Conservação do Solo. Piracicaba: Livroceres, 1985.

EMBRAPA - CENTRO DE PESQUISA DE SOLOS – Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília: EMBRAPA, Rio de Janeiro: EMBRAPA Solos, 1999.

RESENDE, M. et al. Pedologia Aplicada - Base para distinção de ambientes. Viçosa: NEPUT, 2002

OLIVEIRA, J. B. Pedologia Aplicada. Jaboticabal: FUNEP, 2001.

PRADO, H. Solos do Brasil: gênese, morfologia, classificação e levantamento. 2ª Ed. Jaboticabal: FUNEP, 2001.

TEIXEIRA G, A. *et al.* Erosão e Conservação dos Solos: Conceitos, Temas e Aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

TOLEDO, M. C.; OLIVEIRA, S. M. de B. & MELFI J. A. Intemperismo e Formação do Solo. In: Teixeira et al. (Org.) Decifrando a Terra. São Paulo, Oficina de Textos, 2002.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Geohidrologia –
(carga horária: 60 horas/créditos: 04)
Pré-requisito: Geologia Geral, Climatologia e Geomorfologia).**

Ementa: Conceito, campos e métodos da Hidrologia. Interações com outras ciências,. Ciclo hidrológico. Águas superficiais: condicionantes do escoamento fluvial. Fatores, regimes e classificação dos cursos d'água. Águas subterrâneas, Noções gerais de oceanografia e limnologia. Aspectos básicos da hidrografia brasileira. Análise dos recursos hídricos como contribuinte para o entendimento das atividades econômicas e relações internacionais. Bacias hidrográfica como unidade de gestão.

Objetivo: Capacitar o alunado para a identificação, compreensão e análise crítica das questões atuais do uso e importância do recursos hídricos no planeta e dos impactos, alterações e possíveis alternativas de uso racional e consciente.

Bibliografia Básica:

GARCEZ, N. L. Hidrologia. São Paulo: Ed. Edgard Blucher Ltda., 1970.
CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1974.
_____. Geomorfologia Fluvial. São Paulo: Edgard Blucher, 1981.
TUNDISI, José Galizia – Água no século XXI: Enfrentando a Escassez. São Carlos: RiMa, IIE, 2003

Bibliografia Complementar:

DREW, David – Processos Interativos Homem- Meio ambiente: Editora Bertrand Brasil, 2ª Edição, 1989.
FLEURY, José Maria. Curso de Geologia Básica: Editora da UFG, 1995.
GREGORY, K. J. A Natureza da Geografia Física: Editora Bertrand Brasil S.ª, Rio de Janeiro, 1992
GUERRA, Antonio Teixeira Guerra (org.) e Cunha, Sandra Batista. Geomorfologia – Uma Atualização de Bases e Conceitos : Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1998.
MENDONÇA, Francisco. Geografia Física: Ciência Humana?. São Pailo: Contexto, 1989.
MICHEL, Camdessus. Água: oito milhões de mortos por ano: um escândalo mundial. Rio de janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
REBOUÇAS, Aldo. Uso Inteligente da ÁGUA. São Paulo, Escrituras Lisboa, 2004.
SOARES, Mario (presidente). O oceano nosso Futuro - Relatório da Comissão Independente sobre os Oceanos. Rio de janeiro, 1999.
VITTE, Antonio; Antonio José Teixeira Guerra (orgs.). Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil:São Paulo, 2004.
TUREKIAN, Karl. Os oceanos. Coleção de textos de Geociências. São Paulo, 1988.
VILELLA, Swamir Marcondes. Hidrologia Aplicada. São Paulo, McGraw – Hill do Brasil, 1975.
VILLIERS, Marc de. Água: como o uso deste precioso recurso natural poderá acarretar a mais séria crise do século XXI: Rio de Janeiro, Ediouro, 2002.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Introdução à Filosofia –
(carga horária: 60 horas/créditos: 04)**

Ementa: Filosofia: reflexão, realidade, conhecimento. Natureza e Realidade humana: da cosmologia à antropologia filosófica. Da Grécia Antiga ao mundo contemporâneo: filosofia como fundamentação teórica e reflexão crítica dos conhecimentos e das práticas. O mundo percebido e o ser-no-mundo: espacialidade e temporalidade da natureza e da cultura.

Objetivo: Despertar o senso crítico pelo filosofar. Compreender o que seja filosofia e sistema filosófico. Familiarizar-se com a história da Filosofia. Despertar para diferentes questões filosóficas do mundo contemporâneo. Distinguir a atitude filosófica da Filosofia propriamente dita. Compreender a necessidade do filosofar junto à atividade científica. Situar filosoficamente a ciência na história. Compreender a função humana da Ciência. Distinguir a ciência da tecnologia e do tecnicismo.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, MARIA Helena Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1986. 396 p.
BOCHENSKI, J. M. *Diretrizes do pensamento filosófico*. Tradução por Alfredo Simon. 6. ed.
CHAUI, Marilena. *Convite à filosofia*. 4. ed. São Paulo: Ática, 1995.
CASINI, Paolo. *As filosofias da natureza*. Tradução por Ana Falcão Bastos e Luís Leitão. Lisboa : Editorial Presença. 144 p. (Coleção Biblioteca de textos universitários, 32). Tradução de: Natura (1975).
PRADO JÚNIOR, Caio. *O que é filosofia*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1981. 108 p. (Coleção Primeiros Passos, 37).

Bibliografia Complementar:

CASSIRER, Ernst. *O mundo humano do espaço e do tempo*. In: _____. *Antropologia filosófica: ensaio sobre o homem: introdução a uma filosofia da cultura humana*. Tradução Dr. Vicente Felix de Queiroz. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1977. p. 75-95. Tradução de: An essay on man.
COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da filosofia para uma geração consciente: elementos da história do pensamento ocidental*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1987. 224 p.
CUNHA, Maria Helena Lisboa da. *O problema do espaço e do tempo*. In: _____. *Espaço real, espaço imaginário: a estética de Jung*. 2. ed. Rio de Janeiro: UAPÊ, 1998. p. 65-98.
_____. *Introdução à história da filosofia*. Tradução por Dr. António Pinto de Carvalho. 3. ed. Coimbra : Arménio AmadoEditor,Sucessor, 1974. 182 p. (Coleção Stvdivm, 63).
NIELSEN NETO, Henrique. *As diversas visões sobre o ser*. In: _____. *Filosofia básica*. 2. ed. São Paulo: Atual, 1985. p. 102-152.
SCIACCA, Michele Federico. *História da filosofia: Antigüidade e Idade Média*. Tradução por Luís Washington Vita. 3. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1967. v. 1: 258 p. Tradução de: La filosofia nel sou sviluppo storico.
_____. *História da filosofia: do humanismo a Kant*. Tradução por Luís Washington Vita. 3. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1967. v. II. 212 p. Tradução de: La filosofia nel sou sviluppo storico.

SELVAGGI, Felippo (S.J.). As noções de espaço e tempo. _____. *Filosofia do mundo: cosmologia filosófica.* Tradução por Alexander A. MacItyre, S.J. São Paulo: Loyola, 1998. p. 227-238. (Coleção Filosofia, 9). Tradução de: Filosofia del mondo.

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. Tradução por Alfredo Bosi. 2. ed.: São Paulo Mestre Jou, 1982. 982 p. Tradução de: Dizionario di filosofia.

BUZZI, Arcângelo R. Introdução ao pensar; o ser, o conhecer, a linguagem. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1979. 208 p.

DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. O que é realidade. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989. 104 p..102-103. (Coleção Primeiros Passos, 115).

João Azenha Jr. 12^a. Reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 560 p.

GRAMSCI, Antonio. Caderno 11 (1932-1933): Introdução ao estudo da filosofia. In: _____. *Cadernos do cárcere.* Tradução Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. v. 1: Introdução ao estudo da filosofia. A filosofia de Benedetto Croce. p. 83-225.

MORENTE, Manuel García. Fundamentos de filosofia; lições preliminares. Tradução por Guillermo de la Cruz Coronado. 7. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1979. 324 p. Tradução de: Fundamentos de Filosofia.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Língua Estrangeira
(carga horária: 60/créditos: 04).

Ementa: Estudo de estratégias de leitura aplicadas aos diferentes níveis de compreensão: geral, específica e detalhada. Aplicação de conhecimentos prévios na compreensão de textos acadêmicos e técnicos em língua estrangeira. Estudos de aspectos gramaticais importantes na compreensão de textos.

Objetivo: Desenvolvimento a prática de leitura e compreensão de texto científicos em inglês.

Bibliografia Básica:

DIAS, R. Inglês instrumental: leitura crítica – uma abordagem construtivista. Belo Horizonte: UFMG, 1990.

KATO, M. Estratégias gramaticais e lexicais na leitura em língua estrangeira.
_____. O aprendizado da leitura. São Paulo: Pontes, 1987.

Bibliografia Complementar:

LEFFA, V. J. Fatores da compreensão na leitura. Cadernos do I.L. Porto Alegre, v. 15, 1996, pp. 143-159.

MEURER, J. L. Uma abordagem ao estudo dos gêneros textuais. Revista GELNE, n. 2, v. 2, 2000 a, pp. 98-101.

HARMER, J. The practice of english language teaching – new edition, Longman, London, 1994.

KLEIMAN, A. Estratégias de interferência lexical na leitura da segunda língua. In: _____ Leitura, ensino e pesquisa. São Paulo: Pontes, 1989.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Metodologia Científica
(carga horária: 60/créditos: 04).

Ementa: Ciência e conhecimento científico. Tipos de conhecimento. Caracterização do conhecimento científico. Métodos científicos. Técnicas de pesquisa. Pesquisa bibliográfica e resumos. Organização do trabalho científico e suas formas de apresentação. Projeto e relatório de pesquisa. As normas da ABNT.

Objetivo: Desenvolver no aluno (a) a capacidade de preparar trabalhos acadêmicos e científicos segundo os critérios da metodologia científica.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Fundamentos da metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1994.
DEMO, P. Introdução à metodologia científica. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1987.
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.
OLIVEIRA, M. M. de. Como fazer pesquisa qualitativa. Recife: Bagaço, 2005.

Bibliografia Complementar:

BASTOS, C. & LELLER, V. Introdução à metodologia científica. 10ª ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
CARVALHO, M. C. M. de. (Org.). Construindo o saber: técnicas de metodologias científicas. Campinas: Papirus, 1989.
LAVILLE, C. & DIONE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
MINAYO, M. C. S. de. (Org.). Pesquisa social. Teoria, método e criatividade. 19ª ed., Petrópolis, 2001.
POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1995.
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2000.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Língua Portuguesa
(carga horária: 60/créditos: 04).**

Ementa: Concepção de leitura e produção de textos, formulação de fichamento e resenhas de textos acadêmicos. Mecanismos de textualidade.

Objetivo: Aprimorar a capacidade de leitura, compreensão e produção de textos acadêmicos-científicos.

Bibliografia Básica:

ABREU, A. S. Curso de redação. 2 ed. São Paulo: Ática, 1990.

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37 edição Revisada e Complementada. Rio de Janeiro: Lucena, 1999.

FLORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1990.

_____. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1997.

Bibliografia Complementar:

CITELLI, A. Linguagem e persuasão. 8ª ed. São Paulo: Ática, 1994.

FARACO, A. & TEZZA, C. Prática de texto: língua portuguesa para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 1992.

FAVERO, L.L. Coesão e coerência textual. São Paulo: Ática, 1997.

LIBERTO, Y. & FULGÊNICO, L. Como facilitar a leitura. São Paulo: Contexto, 1992.

MARTINS, M. H. O que é leitura. 19 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MEDEIROS, J. D. Redação científica – a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1991.

RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia para eficiência no estudo. São Paulo: Atlas, 1980.

SERAFINI, M, T. Como escrever textos. Rio de Janeiro: Global, 1989.

VONOYE, F. Usos da linguagem: problemas técnicos na produção oral e escrita. 9 ed. São Paulo: Martins Fonte (s/d).



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Introdução a Sociologia –
(carga horária: 60 horas/créditos: 04)**

Ementa: As origens da Sociologia. A Sociologia pré-científica: as idéias dos filósofos sociais dos séculos XVII e XVIII. A Sociologia Clássica: as idéias dos fundadores da Sociologia. Conceitos fundamentais e aplicações da Sociologia no estudo da modernidade. Discutir o objeto de estudo da Sociologia e sua relevância teórico-metodológica para a compreensão dos fenômenos sociais na contemporaneidade.

Objetivo: A expectativa é que este curso possa colaborar para a formação teórica de estudantes do curso de Licenciatura em Geografia a partir do diálogo com diversas categorias e noções das ciências sociais, que têm como finalidade a construção de conhecimentos que permitam compreender a dinâmica social do contexto no qual o homem está inserido.

Bibliografia Básica:

- FERNANDES, Florestan. Ensaio de sociologia geral e aplicada. São Paulo: Pioneira, 1976.
FLORENZANO, Modesto. As revoluções burguesas. São Paulo: Brasiliense, 1994.
IANNI, Otávio. A sociologia e o mundo moderno. In: Tempo Social; USP, 1(1), 727, 1º sem. 1989.
IANNI, Otávio. (org.). Marx. São Paulo: Ática, 1996.
MARTINS, Carlos Benedito Martins. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.
TURNER H., Jonathan. Sociologia: conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000.

Bibliografia Complementar:

- ARON, Raymond. Etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
CARDOSO, Fernando Henrique & IANNI, Otávio. Homem e sociedade: lições básicas de Sociologia geral. São Paulo: 1980.
CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2002.
COHN, Gabriel. Weber. São Paulo: Ática, 1997.
CORCUFF, Philippe. As novas sociologias: construções da realidade social. Bauru, SP: EDUSC, 2001.
CULSON, Margaret. Introdução crítica à sociedade. São Paulo: Zahar, 1990.
LÖWY, Michael. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. São Paulo: Cortez, 1994.
RODRIGUES, José Albertino. Durkheim. São Paulo: Ática, 1984.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Cartografia Geral
(carga horária: 60 horas/créditos 04)
Pré-requisito: Cartografia Geral).**

Ementa: Conceito e importância cartográfica no curso de geografia. Histórico e evolução da cartografia. Unidades de medida: escala gráfica e escala numérica. Quantificação cartográfica: sistema de coordenadas. Projeções cotadas. Projeções cartográficas. Principais elementos da carta topográfica. Interpretação e utilização de cartas topográficas. Apresentação gráfica de superfícies. Noções de aerofotogrametria.

Objetivo: Desenvolver no aluno(a) a capacidade de leitura, interpretação e confecção de mapas através das técnicas cartográficas.

Bibliografia Básica:

- ALMEIDA, R. D.; PASSINI, E. Y. O espaço geográfico: ensino e representações. São Paulo: Contexto, 1989.
- COMASTRE, J. A. Topografia planimetria. Viçosa: ed. da UFU, 1977.
- _____. Altimetria. Viçosa: Ed. da UFU, 1977.
- DUARTE, P. A. Cartografia básica. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 1988.
- _____. A cartografia temática. Editora da UFSC, Florianópolis, 1991.
- FITZ, P. R. Cartografia básica. Canoas-RS: La Salle, 2000.
- JOLY, Fernand. A Cartografia. Campinas: Papyrus, 2004.
- LIBAULT, A. Geocartografia. São Paulo: E. Nacional, 1975.
- PAREDES, E. A. Introdução à aerofotogrametria para engenheiros. Maringá: ed. da WEM, 1987.

Bibliografia Complementar:

- BRASIL, Ministério de Minas e Energia-DNPM. Projeto Radambrasil e Levantamento de Recursos Naturais. Rio de Janeiro, 1978-1987.
- IBGE. Atlas Nacional do Brasil. Região Nordeste. Rio de Janeiro, 1995.
- _____. Atlas Nacional do Brasil. Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento. Rio de Janeiro, 1992.
- MARCHETTI, D. A. B. Princípios de fotointerpretação. 1ª ed. São Paulo: Nobel, 1981.
- MARTINELLI, M. Curso de cartografia temática. São Paulo: Contexto, 1981.
- OLIVEIRA, C. de. Curso de cartografia moderna. 2ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1983.
- PAREDES, E. A. Práticas aerofotogramétricas e suas aplicações na engenharia. Maringá: Ed. da UEM, 1987.
- RAISZ, E. Cartografia Geral. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Científica, 1969.
- _____. Dicionário Cartográfico. 2ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1983.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Introdução ao Geoprocessamento
(carga horária: 60 horas/créditos: 04).

Ementa: Histórico de sua evolução e aplicabilidade dos Sensores remotos. Tipos de Sensores remotos. Definição e conceitos. Fotografias aéreas e imagens de satélites, Chaves de interpretação: visual – digital. Interpretação de fotografias aéreas e imagens de satélite. Leitura e reconhecimento dos sistemas sensores aplicados e utilizados na identificação de recursos terrestres, para fins de utilização e pesquisas em Ensino Fundamental e Médio; Modelo Digital do Terreno. Nomenclatura de cartas. Cartografia digital: prática em SIG. Métodos para georeferenciamento de mapas digitais. Mapeamentos digitais em SIG, Uso de GPS e prática com receptores de navegação.

Objetivo: Instrumentalizar o alunado para a compreensão das diversas formas de obtenção de fotografias aéreas e imagens de satélites, interpretação de imagens, aplicação de softwares e confecção de mapas para fins didáticos no Ensino Básico.

Bibliografia Básica:

KUX, H. Sensoriamento Remoto e SIG Avançados. São Paulo: Editora Oficina de Textos. 2005.
JORGE X. & ZAIDAN, R. Geoprocessamento e Análise Ambiental. São Paulo: Editora Bertrand Brasil, 2004.

Bibliografia Complementar:

CORSO, G. P.; NENTWIG, A. C. Geoprocessamento e Urbanismo. In: Teoria, técnicas, espaços e atividades. Rio Claro: UNESP-AGETEO, 2001.
TERESA G. Imagens de Satélites para Estudos Ambientais. São Paulo: Editora Oficina de Textos. 2002.

8. Educação ambiental (carga horária: 45 horas/créditos: 03).

Ementa: Conceitos e Princípios de educação ambiental no tratado de Tbilisi, A agenda XXI e a carta da terra: uma abordagem crítica. Os novos paradigmas educativos e a dimensão ambiental. A práxis em educação ambiental, A educação ambiental e os PCNs.

Objetivo: Permitir o desenvolvimento de um posicionamento crítico a partir do conhecimento das relações homem-natureza que resultem em uma nova postura e atitude perante o atual modelo de crescimento econômico.

Bibliografia Básica:

DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Global, 1998.
LOUREIRO, C. F. B. et. al. Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Ed. Cortez, 2002.

IBAMA. Educando para o futuro sustentável. Brasília: edições IBAMA, 1999.
_____. Diretrizes para a educação ambiental. Brasília: Divisão de Educação Ambiental, 1993.
MINTER/SEMA. Educação Ambiental. Brasília, 1977.
_____. Resolução CONAMA. 1987-88. Brasília, 1988.

Bibliografia Complementar:

AGENDA 21. Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento. 2ª ed., Brasília, 1997.
BECKER, B. K. Geografia e meio ambiente. Rio de Janeiro: Hucitec, 1995.
BOFF, L. Saber cuidar. 2ª ed., Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 1999.
BOLSANELLO, A. Dez lições de Ecologia. Curitiba: Editora Educacional Brasileira S.A, 1976.
BRANCO, S. M. O meio ambiente em debate. São Paulo: Moderna, 1993.
_____. Caatinga: a paisagem e o homem. São Paulo: Moderna, 1994.
_____. Energia e meio ambiente. São Paulo: Moderna, 1990.
BRESSAN, D. Gestão racional da natureza. São Paulo: Hucitec, 1996.
DAJOZ, R. Ecologia Geral. Petrópolis: Vozes, 1983.
DEFRIES, R. S. Uma terra, um futuro. São Paulo: Makron Books, 1992.
DORST, J. Antes que a natureza morra: por uma ecologia política. São Paulo> Edgard Blucher, 1973.
DIEGUES, A. C. O mito moderno da natureza intocada. São Paulo. Hucitec. 1996.
DUBOS, R. Namorando a Terra. São Paulo: Melhoramentos, 1981.
RODRIGUES, S. A. de. O homem e o meio ambiente no espaço e no tempo. São Paulo: Atual, 1989. (Série Meio Ambiente).



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Língua Brasileira de Sinais I –
Libras: (créditos: 02/carga horária: 30)**

Ementa: A Escola Inclusiva e sua importância; o processo de aquisição da linguagem do surdo; a história da educação do surdo; considerações sobre LIBRAS e a língua portuguesa escrita; como comportar-se diante uma pessoa surda; estudando algumas siglas; estudar LIBRAS, por quê?

Objetivos: Utilizar a Língua Brasileira de Sinais como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias; interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo as diferentes intenções e situações de comunicação.

Bibliografia Básica:

- CALDEIRA, José Carlos Lassi... et al. Programa Comunicar. 5 volumes. Clínico – Escola Fono. Belo Horizonte – 1998.
- CRUICKSHANK, William M. Educação de Excepcionais. Universidade de Michigan – EUA. Editora Globo. Porto Alegre – Rio de Janeiro – 1982. pág. 63 à 105.
- QUADROS, R.M.; KARNOPP, L. B. (org.) Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição de linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- PETERSON, John E. & Colaboradores. Comunicando com as mãos. ACADA – Associação Cariense de Deficientes Auditivos – 2001. Juazeiro do Norte – CE.
- SILVA, I. R; KAUCHAKJE, S.; GESUELI, Z. M. (org.) Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidades. São Paulo: Plexus, 2003.

Bibliografia Complementar:

- SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- DANESI, M. C. (org.) O admirável mundo dos surdos: novos olhares do fonoaudiólogo sobre a surdez. Porto Alegre: Edipucrs, 2001.
- LODI, A. C. B.; HARRISON, K.M.P.; CAMPOS, S.R.L. de; TESKE, O. (org.) Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- LACERDA, C. B. F; GÓES, M.C.R. de. (org.) Surdez: Processos educativos e subjetividade. São Paulo: Editora Lovise, 2000.
- Ministério da Educação e Secretaria de Educação Especial. Saberes e Práticas de Inclusão. Brasília – DF, 2004.
- THOMA, A. da S; LOPES, M.C. (Org.) A invenção da surdez: cultura, alteridade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2004.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Língua Brasileira de Sinais II – Libras:
(créditos: 02/carga horária: 30)
pré-requisito: Libras I):**

Ementa: O processo de aquisição da linguagem do surdo; Língua Brasileira de Sinais; Língua de Sinais; língua gestual portuguesa, a linguagem e a surdez, praticando LIBRAS (saudações, alfabeto, número, verbo, substantivos, adjetivos, pronomes, etc. profissões; assuntos bíblicos; alimentos e bebidas; animais, família; tempo, estados do Brasil, regiões, cores, natureza, vestimenta e acessórios, Hino Nacional Brasileiro)

Objetivo: Utilizar a Língua Brasileira de Sinais como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias; interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo as diferentes intenções e situações de comunicação.

Bibliografia Básica:

- CALDEIRA, José Carlos Lassi... et al. Programa Comunicar. 5 volumes. Clínico – Escola Fono. Belo Horizonte – 1998.
- QUADROS, R.M.; KARNOPP, L. B. (org.) Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição de linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- PETERSON, John E. & Colaboradores. Comunicando com as mãos. ACADA – Associação Cariense de Deficientes Auditivos – 2001. Juazeiro do Norte – CE.
- SILVA, I. R; KAUCHAKJE, S.; GESUELI, Z. M. (org.) Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidades. São Paulo: Plexus, 2003.

Bibliografia Complementar:

- SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- DANESI, M. C. (org.) O admirável mundo dos surdos: novos olhares do fonoaudiólogo sobre a surdez. Porto Alegre: Edipucrs, 2001.
- LODI, A. C. B.; HARRISON, K.M.P.; CAMPOS, S.R.L. de; TESKE, O. (org.) Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- LACERDA, C. B. F; GÓES, M.C.R. de. (org.) Surdez: Processos educativos e subjetividade. São Paulo: Editora Lovise, 2000.
- Ministério da Educação e Secretaria de Educação Especial. Saberes e Práticas de Inclusão. Brasília – DF, 2004.
- THOMA, A. da S; LOPES, M.C. (Org.) A invenção da surdez: cultura, alteridade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2004.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Prática de Ensino em Geografia Física
(carga horária: 120 horas/créditos: 08)
Pré-requisito: Geologia Geral, Climatologia, Geomorfologia).**

Ementa: Construção de propostas metodológicas para o ensino dos conteúdos das disciplinas Geologia Geral, Climatologia, Biogeografia e Geomorfologia nas diferentes séries da Educação Básica. Conteúdos e metodologias de ensino; Estudo e discussão de temáticas que integrem os conhecimentos geográficos com as vivências do aluno. Elaborar e executar atividades práticas com as temáticas, entre elas: trabalho de campo, construção de recursos didáticos, elaboração de textos, vídeos, entre outros. Produção de recursos didáticos: elaboração de recursos didáticos e roteiros de trabalho de campo.

Objetivo: Viabilizar situações de estratégias pedagógicas para o ensino dos conteúdos referentes a Geologia, Climatologia, Biogeografia e Geomorfologia nas diferentes séries da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. 10ª edição - Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. 332 p.

CAVALCANTI, L. S. de. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Ed. Alternativa, 2002.

LEINZ, V. & AMARAL, S. E. Geologia Geral. 3. Ed. S. Paulo: Editora Nacional, 1980.

TEIXEIRA, W. et all. Decifrando a Terra. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2002.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, G. O.; LINS, R. C. Os climas do Nordeste. In: VASCONCELOS-SOBRINHO, J. de .As regiões Naturais do Nordeste: o meio e a civilização. Recife: CONDEPE, 1970. p.: 95-138.

ANDRADE, G. O. Os climas. In: Azevedo, Aroldo de. Brasil: a terra e o homem. 1968. Capítulo VII – os climas. p.: 397-456.

DEMILLO, R. Como funciona o clima. São Paulo: Quark Books, 1998. 266 p..

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - FIBGE. Geografia do Brasil: Região Nordeste. Rio de Janeiro: FIBGE, 1977.

GALVÃO, M. V. Regiões Bioclimáticas do Brasil. In: Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro; 29 (1): 3-36, jan./mar., 1967.

MELLO, M. L. de. Áreas de exceção da Paraíba e do Sertão de Pernambuco. Recife: SUDENE/PSU/SRE, 1989. 321 p.. (Brasil. SUDENE. Estudos Regionais, 19).

NIMER, E. Climatologia do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1984.

_____. Pluviometria e recursos hídricos de Pernambuco e Paraíba. Rio de Janeiro: IBGE, 1979. 128 p. (recursos naturais e meio ambiente, 3).

ODUM, E. P. Ecologia. Trad. Christopher J. Tribe. Rio de Janeiro: DISCO CBS, 1985.

POPP, J. H. Geologia geral. 2. ed. S. Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 1981.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Prática de Ensino em Cartografia
(carga horária: 90 horas/créditos: 06)
Pré-requisito: Cartografia Geral).**

Ementa: Conteúdos e metodologias de ensino de cartografia. Estudo e discussão de temáticas que integrem os conhecimentos cartográficos com as vivências do aluno. Elaborar e executar atividades práticas com as temáticas, entre elas: construção de recursos didáticos, elaboração de maquetes, mapas básicos, textos e outros recursos didáticos e roteiros de trabalho de campo.

Objetivo: Viabilizar situações de estratégias pedagógicas para o ensino da Cartografia nas diferentes séries da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

CAVALCANTI, L. S. de. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Ed. Alternativa, 2002.

ALMEIDA, R. D.; PASSINI, E. Y. O espaço geográfico: ensino e representações. São Paulo: Contexto, 1989.

JOLY, Fernand. A Cartografia. Campinas: Papirus, 1990.

Bibliografia Complementar:

DUARTE, P. A. Cartografia básica. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 1988.

_____. A cartografia temática. Editora da UFSC, Florianópolis, 1991.

FITZ, P. R. Cartografia básica. Canoas-RS: La Salle, 2000.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Prática de Ensino em Geografia Humana
(carga horária: 120 horas/créditos: 08)**

Pré-requisito: Geografia Urbana, da População, Econômica e Agrária).

Ementa: Construção de propostas metodológicas para o ensino dos conteúdos explorados nas diferentes séries da Educação Básica (Geografia da População, Urbana, Econômica e Geografia do Espaço Mundial). Estudo e discussão de temáticas que integrem os conhecimentos geográficos com as vivências do aluno. Elaborar e executar atividades práticas com as temáticas, entre elas: trabalho de campo, construção de recursos didáticos, elaboração de textos, vídeos, entre outros. Produção de recursos didáticos: elaboração de recursos didáticos e roteiros de trabalho de campo.

Objetivo: Viabilizar situações de estratégias pedagógicas para o ensino dos conteúdos referentes as disciplinas Geografia da População, Urbana, Econômica, Geografia do Espaço Mundial nas diferentes séries da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

- CARLOS, Ana Fani A. A Cidade. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a Geografia).
CORRÊA, Roberto Lobato. A Rede Urbana. Ática: São Paulo, 1989.
_____. O Espaço Urbano. Ática 4ª. Ed.: São Paulo, 2005.
CLARK, David. Introdução à Geografia Urbana. São Paulo. Difel, 1985.
DAMIANI, Amélia. População e Geografia. Contexto, São Paulo, 1991 (Coleção Caminhos da Geografia).
GEORGE, Pierre. Geografia da População. Bertrand. Rio de Janeiro, 1991.
SANTOS, Milton. As técnicas, o tempo e o espaço geográfico. In: A natureza do espaço. Técnica e tempo. Razão e emoção. Hucitec. 1ª ed., São Paulo, 1996.
SINGER, P. Economia internacional. In: Aprender economia. Brasiliense. São Paulo, 1994.

Bibliografia Complementar:

- GEORGE, Pierre. População e Povoamento. Difel, São Paulo, 1974.
RODRIGUES, Arlete Moisés. Moradia nas cidades brasileiras. Contexto, 3ª ed., São Paulo, 1990.
ROLNIK, Raquel. O que é Cidade. 3ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Coleção Primeiros Passos).
RODRIGUES, Rosicler Martins. Cidades brasileiras. – O passado e o presente. São Paulo; Moderna, 1992 (Coleção Desafios).
SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. São Paulo. Hucitec. 1993.
SINGER, Paul. Dinâmica Populacional e Desenvolvimento. Hucitec. São Paulo, 1980.
SPÓSITO, Maria da Encarnação B. Capitalismo e Urbanização. São Paulo: Contexto, 1998.
ZELINSKY, W. Introdução à Geografia da População. Zahas editores. Rio de Janeiro, 1969 (Tradução).
VERRÈRE, Jacques. As políticas de População. 2ª ed. Bertrand. Rio de Janeiro, 1978 (Tradução).
SINGER, P. Desenvolvimento Econômico. In: Aprender economia. Brasiliense. São Paulo, 1994.
ARRIGHI, Giovanni. O Longo Século XX. São Paulo: UNESP, 1994.
BENKO, Georges. Economia Espaço e Globalização na Aurora do Século XXI. São Paulo: HUCITEC, 1996.

CASTRO, Iná Elias. GOMES, Paulo César da Costa. & CORRÊA, Roberto Lobato. (org.) Brasil: questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

CAVALCANTI, L. S. de. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Ed. Alternativa, 2002.

FORBES, D. K. Uma Visão Crítica da Geografia do Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

IANNI, Octavio. A Sociedade Global. - 4ª ed. - Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

KURZ, Robert. O Colapso da Modernização: da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial. -2ª ed. - São Paulo: Paz e Terra 1993.

SANTOS, Milton. Uma tentativa de definição do espaço. In: Por uma geografia nova. 3ª ed. Hucitec. São Paulo, 1990.

SILVA, Lenyra Rique da. A Natureza Contraditória do Espaço Geográfico. São Paulo: Contexto, 1991.

TAVARES, Maria da Conceição & FIORI, José Luís. (Des)Ajuste Global e Modernização Conservadora. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

VELLOSO, João Paulo dos Reis & MARTINS, Luciano (coord.). A Nova Ordem Mundial em Questão. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Prática de Ensino em Geografia Regional e do Brasil
(carga horária: 75 horas/créditos: 05)
Pré-requisito: Geografia Física e Geografia Regional do Brasil).**

Ementa: Construção de propostas metodológicas para o ensino dos conteúdos das disciplinas Geografia da Paraíba, Geografia Regional do Brasil e Geografia do Espaço Mundial nas diferentes séries da Educação Básica. Conteúdos e metodologias de ensino Geografia Física e humana do Brasil. Estudo e discussão de temáticas que integrem os conhecimentos geográficos com as vivências do aluno. A partir disso, viabilizar situações de estratégias pedagógicas para o ensino da Geografia na Educação Básica. Elaborar e executar atividades práticas com as temáticas, entre elas: trabalho de campo, construção de recursos didáticos, elaboração de textos, vídeos, entre outros. Produção de recursos didáticos: elaboração de recursos didáticos e roteiros de trabalho de campo.

Objetivo: Viabilizar situações de estratégias pedagógicas para o ensino dos conteúdos referentes as disciplinas Geografia da Paraíba, Geografia Regional do Brasil nas diferentes séries da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

- ARAÚJO, T. B. de. Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro. Heranças e urgências. Rio de Janeiro: Revan:Fase, 2000.
- _____. (2000). Dinâmica regional brasileira nos anos noventa: rumo à desintegração competitiva. In. CASTRO, Iná E. MIRANDA, Mariana & EGLER, Cláudio A. G. (orgs.). Redescobrimdo o Brasil: 500 anos depois – 2ª ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil: FAPERJ.
- AB' SABER, A. N. Províncias Geológicas e Domínios Morfoclimáticos do Brasil. Geomorfologia, São Paulo: IGEOG, USP, 1969.
- CAVALCANTI, L. S. de. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Ed. Alternativa, 2002.
- FERNANDES, A. Fitogeografia Brasileira. 2ª Edição Fortaleza: Multigraf, 2000.
- PRADO JÚNIOR, C. História econômica do Brasil. 43ª ed. São Paulo. Brasiliense, 1998.
- ROSS, J. L. SANCHES, Geografia do Brasil, 2ª Edição, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

Bibliografia Complementar:

- AB' SABER, A. N. Domínios Morfoclimáticos e Solos do Brasil. In: os Solos dos grandes Domínios Morfoclimáticos do Brasil e o Desenvolvimento Sustentável. Viçosa, 1996.
- AYOADE, J. D. Introdução à Climatologia para os Trópicos. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand do Brasil S.A., 1991
- BRASIL, Ministério de Minas e Energia-DNPM. Projeto Radambrasil e Levantamento de Recursos Naturais. Rio de Janeiro, 1978-1987.
- CHRISTOFOLLETI, A. Geografia e Meio Ambiente. 2ª Edição, São Paulo: HUCITEC, 1998.
- GUERRA, A. T. Dicionário Geológico-Geomorfológico. Rio de Janeiro: IBGE, 1991.

TEIXEIRA, W. ET AL. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Estagio Curricular Supervisionado em Geografia I
(carga horária: 75 horas/créditos: 05)
Pré-requisito: Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico).**

Ementa: Infra-estrutura geral e específica dos estabelecimentos de ensino básico (laboratórios, bibliotecas, recursos didáticos e uso de novas tecnologias), projeto pedagógico da escola, perfil do corpo docente e discente, entre outros; estudo e análise de propostas curriculares de Secretarias Estaduais e de projetos educativos das escolas.

Objetivo: Introduzir o aluno ao seu futuro campo de trabalho através de observações *in loco* procurando identificar e compreender o funcionamento da Escola da rede pública na sua totalidade.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, A. M. B., et. Al. Dialogando com a escola: reflexões do estágio e a ação. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.
CAVALCANTI, L. S. de. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Ed. Alternativa, 2002.
LIMA, M. S. L. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.
MATOS, K.S.L. Pesquisa educacional: o prazer de conhecer. 2ª Ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.

Bibliografia Complementar:

ESTEBAN, M. T. & ZACCUR, (Orgs.). Professora-pesquisadora: uma práxis em construção. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
LISITA, V. M. (Org.). Formação de Professores: políticas, concepções e perspectivas. Goiânia: Ed. Alternativa, 2001.
GADOTTI, M. Boniteza de um sonho: ensinar e aprender com sentido. Revista Lusófona de Educação .2003.
NÓVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: D. Quixote, 1992.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Estágio Curricular Supervisionado em Geografia II –
(carga horária total: 120 horas/créditos: 08)**

Pré-requisito: Estágio Curricular Supervisionado em Geografia I, Psicologia da Educação, Didática).

Ementa: Preparação e execução de projeto de ensino e aprendizagem inserido no contexto da escola, na segunda fase do ensino fundamental. Vivência da prática educativa. Planejamento de situações de ensino, incluindo preparação de materiais, execução e avaliação. Regência no 6º e 7º anos do ensino fundamental. Preparação de relatório com a apresentação das atividades desenvolvidas em sala de aula.

Objetivo: Preparar o aluno(a) para a prática da docência na segunda fase do ensino fundamental (6º e 7º anos), permitindo sua autonomia quanto ao processo de concepção, elaboração e exercício de sua profissionalização.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, A. M. B., et. Al. Dialogando com a escola: reflexões do estágio e a ação. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.

CAVALCANTI, L. S. de. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Ed. Alternativa, 2002.

MATOS, K.S.L. Pesquisa educacional: o prazer de conhecer. 2ª Ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.

Bibliografia Complementar:

LIMA, M. S. L. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.

ESTEBAN, M. T. & ZACCUR, (Orgs.). Professora-pesquisadora: uma práxis em construção. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

FREIRA, P. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1992.

LISITA, V. M. (Org.). Formação de Professores: políticas, concepções e perspectivas. Goiânia: Ed. Alternativa, 2001.

GADOTTI, M. Boniteza de um sonho: ensinar e aprender com sentido. Revista Lusófona de Educação .2003.

NÓVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: D. Quixote, 1992.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Estágio Curricular Supervisionado em Geografia III –
(carga horária total: 90 horas/créditos: 06)
Pré-requisito: Estágio Curricular Supervisionado em Geografia II).**

Ementa: Preparação e execução de projetos de ensino da no 8º e 9º anos do ensino fundamental. Vivência da prática educativa. Planejamento de situações de ensino, incluindo preparação de materiais, execução e avaliação. Regência no 8º e 9º anos do ensino fundamental. Preparação de relatório com a apresentação das atividades desenvolvidas em sala de aula.

Objetivo: Preparar o aluno(a) para a prática da docência no 8º e 9º anos do ensino fundamental, permitindo sua autonomia quanto ao processo de concepção, elaboração e exercício de sua profissionalização.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, A. M. B., et. Al. Dialogando com a escola: reflexões do estágio e a ação. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.
CAVALCANTI, L. S. de. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Ed. Alternativa, 2002.
MATOS, K.S.L. Pesquisa educacional: o prazer de conhecer. 2ª Ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.

Bibliografia Complementar:

LIMA, M. S. L. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.
ESTEBAN, M. T. & ZACCUR, (Orgs.). Professora-pesquisadora: uma práxis em construção. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
FREIRA, P. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1992.
LISITA, V. M. (Org.). Formação de Professores: políticas, concepções e perspectivas. Goiânia: Ed. Alternativa, 2001.
GADOTTI, M. Boniteza de um sonho: ensinar e aprender com sentido. Revista Lusófona de Educação .2003.
NÓVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: D. Quixote, 1992.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Estágio Curricular Supervisionado em Geografia IV –
(carga horária total: 120 horas/créditos: 08)
Pré-requisito: Estágio Curricular Supervisionado em Geografia III).**

Ementa: Preparação e execução de projetos de ensino no Ensino Médio. Vivência da prática educativa. Planejamento de situações de ensino, incluindo preparação de materiais, execução e avaliação. Regência nos três anos do Ensino Médio (1º, 2º e 3º ano). Preparação de relatório com a apresentação das atividades desenvolvidas em sala de aula.

Objetivo: Preparar o aluno(a) para a prática da docência nos três anos do Ensino Médio, permitindo sua autonomia quanto ao processo de concepção, elaboração e exercício de sua profissionalização.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, A. M. B., et. Al. Dialogando com a escola: reflexões do estágio e a ação. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.
CAVALCANTI, L. S. de. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Ed. Alternativa, 2002.
MATOS, K.S.L. Pesquisa educacional: o prazer de conhecer. 2ª Ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.

Bibliografia Complementar:

LIMA, M. S. L. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.
ESTEBAN, M. T. & ZACCUR, (Orgs.). Professora-pesquisadora: uma práxis em construção. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
FREIRA, P. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1992.
LISITA, V. M. (Org.). Formação de Professores: políticas, concepções e perspectivas. Goiânia: Ed. Alternativa, 2001.
GADOTTI, M. Boniteza de um sonho: ensinar e aprender com sentido. Revista Lusófona de Educação .2003.
NÓVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: D. Quixote, 1992.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Projeto de Pesquisa

(carga horária: 60 horas/créditos: 04)

Pré-requisito: Metodologia do Trabalho Científico e Teoria e Método da Geografia).

Ementa: O que é pesquisa? Por que se faz pesquisa? O que é necessário para se fazer uma pesquisa? O que é um projeto de pesquisa? A definição do tema e escolha do problema ou definição do objeto. Como estruturar o projeto de pesquisa. Elaboração de projeto de pesquisa individual desenvolvido pelo aluno. Este deverá eleger uma linha de pesquisa dentre as seguintes: ensino de Geografia, meio ambiente, organização e dinâmica do espaço urbano, organização e dinâmica do espaço agrário, estrutura e dinâmica do meio físico-biológico da região semi-árida.

Objetivo: Capacitar o aluno(a) para a concepção e elaboração de projetos de pesquisa.

Bibliografia Básica:

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.
LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Fundamentos da metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1994.
OLIVEIRA, M. M. de. Como fazer pesquisa qualitativa. Recife: Bagaço, 2005.

Bibliografia Complementar:

BASTOS, C. & LELLER, V. Introdução à metodologia científica. 10ª ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
CARVALHO, M. C. M. de. (Org.). Construindo o saber: técnicas de metodologias científicas. Campinas: Papirus, 1989.
DEMO, P. Introdução à metodologia científica. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1987.
HÜHNE, L. M. (Org.). Metodologia científica. Rio de Janeiro: Agir, 1997.
LAVILLE, C. & DIONE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
MINAYO, M. C. S. de. (Org.). Pesquisa social. Teoria, método e criatividade. 19ª ed., Petrópolis, 2001.
POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1995.
RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 1983.
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2000.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
(carga horária: 60 horas/créditos: 04)
Pré-requisito: Projeto de Pesquisa).**

Ementa: Trabalho de Pesquisa individual desenvolvido pelo aluno. Este deverá eleger uma linha de pesquisa dentre as seguintes: ensino de Geografia, meio ambiente, organização e dinâmica do espaço urbano, organização e dinâmica do espaço agrário, estrutura e dinâmica do meio físico-biológico da região semi-árida.

Objetivo: Desenvolver trabalho monográfico.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Psicologia da Educação
(carga horária: 60 horas/créditos: 04).**

Ementa: Eixos básicos da psicologia e suas aplicações à educação. A importância da relação professor aluno. Compreensão do processo ensino-aprendizagem. A psicologia da aprendizagem: conceitos, características, tipos, teorias. Fatores que interferem na aprendizagem. Os problemas de aprendizagem na escola e alguns distúrbios de aprendizagem e do comportamento.

Objetivo: Dar subsídios aos alunos para a compreensão do comportamento humano perante alterações de ordem psicológica que poderão interferir no processo ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BOCK, A. M. B. et. al. Psicologia: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 1999.

COUTINHO, M. T. C. da. Psicologia da educação. Belo Horizonte: Ler, 1992.

GOULART, I. B. Psicologia da educação: fundamentos teóricos: aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1999.

Bibliografia Complementar:

KAHHALE, E. M. P. et. al). A diversidade da psicologia: uma contribuição teórica. São Paulo: Cortez, 2003.

PIAGET, J. Viver, mente e cérebro. Coleção memória da pedagogia. Edição Especial n. 01. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.

PINEL, H. Teorias psicológicas aplicadas nos contextos educacionais escolares e não escolares (Livro em CD-ROOM). Belo Horizonte: Nuex-Psi, 2004.

SKUY, M. (et. Al.). Aprendizagem mediada dentro e fora da sala de aula. São Paulo: SENAC/PIERON, 2002.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Didática

(carga horária: 90 horas/créditos: 06)

Ementa: Educação e didática na realidade contemporânea; O Professor, o estudante e o conhecimento. A natureza do trabalho docente. Processo de organização do trabalho pedagógico. Concepções de ensino. Planejamento e gestão do processo de ensino-aprendizagem. Concepções teórico-metodológicas da avaliação.

Objetivo: Capacitar o aluno (a) para o exercício docente a partir do conhecimento e organização de atividades pedagógicas.

Bibliografia Básica:

- BARLOW, M. Avaliação escolar: mitos e realidade. Tradução Murad, Porto Alegre, Artmed, 2006.
CANDAU, V. M. (Org.). Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
DEMO, P. Desafios modernos da educação. Petrópolis: Vozes, 2000.
FAZENDA, I. (Org.). Didática e interdisciplinaridade. Campinas: Papirus, 1998.
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

Bibliografia Complementar:

- CARVALHO, M. C. M. de (Org.). Construindo o saber: Metodologia científica e fundamentos e técnicas. Campinas, SP: Papirus, 1997.
ESTEBAN, M. T. Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
GENTILI, P. A. A. & SILVA, T. T. da (Orgs.). Neoliberalismo, qualidade total e educação: Visões críticas. Petrópolis: Vozes, 1995.
MARTINS, P. L. O. A didática e as contradições da prática. São Paulo: Papirus, 1998.
OLIVEIRA, M. R. N. S. (Org.). Didática: ruptura, compromisso e pesquisa. Campinas: Papirus, 1993.
PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.
TIBALLI, E. F. A.; CHAVES, S. M. (Orgs.). Concepções e práticas em formação de professores. Diferentes olhares. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
VEIGA, I. P. A. Didática: o ensino e suas relações. São Paulo: Papirus, 1996.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico
(carga horária: 60 horas-créditos: 04).**

Ementa: - O campo de estudo da disciplina e seu significado na formação de profissional de educação. Sociedade e educação: tendências da política educacional no contexto das mudanças estruturais e conjunturais. Educação básica: legislação vigente e a realidade. Papel da escola pública na construção da cidadania. Gestão da educação. Financiamento da educação. Educação e trabalho: o ensino médio e a educação profissional no contexto das mudanças no mundo do trabalho. Profissionais da educação: formação, carreira e seu papel na sociedade do conhecimento.

Objetivo: Permitir ao aluno um conhecimento das políticas educacionais nos contextos estruturas e conjunturais da sociedade contemporânea.

Bibliografia Básica:

- AGUIAR, M. A. da. (Org.). Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2000.
- MAIA FILHO, O. O contexto sócio-político da atual reforma do ensino médio. In: MENEZES, A. D. Trabalho, sociabilidade e educação. Fortaleza: UFC, 2003.
- SOUZA, P. N. Como entender e aplicar a nova LDB (Lei 9394/96). São Paulo: Pioneira, 1997.
- VIEIRA, S. Estrutura e funcionamento da educação básica. Fortaleza: Demócrito Rocha, UECE, 1998.

Bibliografia Complementar:

- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996.
- BRASIL. Referências Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental, 1998.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental, 1998.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, 1999.
- BRASIL. Decreto n. 5.154 de 23 de julho de 2004. Reforma da Educação Profissional.
- BRASIL. Projeto de Lei do FUNDEB.
- BRASIL. Lei n. 10.219/01 de 11 de abril de 2001. Bolsa Escola.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Psicologia do Desenvolvimento e da aprendizagem na Adolescência
(carga horária: 60 horas/créditos: 04)**

Ementa: Concepções básicas sobre o desenvolvimento e aprendizagem do ser humano. Conceito e características da infância e adolescência. Desenvolvimento sócio-afetivo e cognitivo. Crises na adolescência. Fatores psicológicos no processo ensino/aprendizagem: percepção, atenção, motivação, memória e inteligência. Distúrbios na aprendizagem. Avaliação da Aprendizagem.

Objetivo: Compreender que a educação e o ensino devem respeitar o processo maturacional dos aspectos do desenvolvimento humano, como também, estimular e promover o processo de desenvolvimento.

Bibliografia Básica:

BEE, H. A criança em desenvolvimento. São Paulo: Harbra, 1977.
BIAGGIO, A. M. B. Psicologia do desenvolvimento. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1976.
MUSSEN, P. H. et al. Desenvolvimento e personalidade da criança. Tradução de Maria Lúcia G. Leite Rosa, São Paulo: Harbra Ltda, 2001.

Bibliografia Complementar:

FONTANA, D. Psicologia para professores. Trad. de Cecília Camargo Garlotti. São Paulo: Edições Loyola, 1998.
PIAGET, J. Para Onde Vai a Educação? 5 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.
_____. A Linguagem e o Pensamento da Criança. 5 ed., São Paulo: Martins Fontes, 1989.
PIAGET, J et INHELEDER, B. A Psicologia da Criança. 10 ed.; Rio de Janeiro: Bertrand, 1989.
TELES, M. L. S. Psicodinâmica do desenvolvimento humano: uma introdução à psicologia da educação. 9 ed. rev., Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
TOBIAS, C. U. Como as crianças aprendem. Trad. Valéria Lamim Delgado Fernandes. São Paulo: Mundo Cristão, 2005.
WEITEN, MAYNE. Introdução à psicologia: temas e variações. Tradutores: Maria Lúcia Brasil, Zaira G. Botelho, Clara A. Colotto e José Carlos B. dos Santos. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Aspectos geoambientais do semi-árido nordestino
(carga horária: 45/créditos: 03)**

Ementa: A posição geográfica do Nordeste e sua relação com o quadro natural. Caracterização geoambiental. Determinantes ambientais do semi-árido nordestino; O semi-árido e a teoria dos refúgios e redutos; Produção do espaço e processos de degradação ambiental; Formas alternativas de produção do espaço semi-árido nordestino; A evolução dos paradigmas na produção do espaço semi-árido: o combate às secas, a convivência com as secas e com o semi-árido. Realidade e mitos em relação às secas nordestinas.

Objetivo: Permitir o maior conhecimento da dinâmica e evolução do espaço semi-árido nordestino.

Bibliografia Básica:

AB'SABER, Aziz N. O domínio morfoclimático do semi-árido das caatingas brasileiras. Geomorfologia 43. São Paulo: IGEO-USP, 1974.
ANDRADE, Gilberto Osório de. Alguns aspectos do quadro natural do Nordeste. Recife. MINTER/SUDENE. (Série Estudos Regionais 2) 1977.
ANDRADE, Manuel Correia de. A Terra e o Homem no Nordeste. Livraria Editora Ciências Humanas. São Paulo, 1980.

Bibliografia Complementar:

AB'SABER, Aziz N. Os domínios morfoclimáticos da América do Sul. Primeira aproximação. Geomorfologia. IGEO-USP. São Paulo (n.52). 1977.
AB'SABER, Aziz N. Espaços ocupados pela expansão dos climas secos na América do Sul por ocasião dos períodos glaciais quaternários. Paleoclimas, IGEO-USP. São Paulo (3): 1-20. 1977.
ANDRADE, Gilberto Osório de. A Superfície de aplanamento pliocênica do Nordeste do Brasil. Edição do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia de Pernambuco da Universidade do Recife. Recife, 1958.
_____, A Serra de Ororobá. Contribuição ao estudo dos níveis de erosão do Planalto da Borborema. Separata da Revista Doxa. Recife.
_____, Seca: Realidade e Mito. Editora Bagaço. Recife, 1985.
BIGARELLA, João José et all. Estrutura e Origens das Paisagens Tropicais e Subtropicais. Vol. 1 e 2. Ed. UFSC. Florianópolis. 1994
MABESOONE, Janus M. & CASTRO, Cláudio de. Desenvolvimento Geomorfológico do Nordeste Brasileiro. Boletim do Núcleo Nordeste da Sociedade Brasileira de Geologia. n. 3 .Instituto de Geociências. Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 1975.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Educação de jovens e adultos
(carga horária: 30 /créditos: 02).**

Ementa: Fundamentos teóricos e políticos da EJA. Tema: fracasso escolar nas camadas populares; A EJA e a legislação brasileira. EJA, história, sujeitos e práticas docentes. Alfabetização de jovens e adultos: sentidos e representações de alunos e professores. Escolarização de jovens e adultos e o mundo do trabalho. Metodologias de trabalho em EJA. Práticas e relatos de experiências em EJA.

Objetivo: Preparar o aluno (a) para a realização de projetos educacionais de intervenção e regência na educação de jovens e adultos.

Bibliografia Básica:

FERNANDES, D. G. Alfabetização de jovens e adultos: pontos críticos e desafios. 2ª ed., Porto Alegre: Mediação, 2004.

_____. Educação de jovens e adultos no Brasil: conceitos, sujeitos e práticas educativas. In: INTERFACES DE SABERES. Revista da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Caruaru: KRG. 2005.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei no. 9394/96. Brasília, 1996.

FUCK, I. T. Alfabetização de adultos: relato de luma experiência construtivista. Petrópolis: Vozes, 1993.

GADOTTI, M. & RAMÃO, J. E. (Orgs.) Educação de jovens e adultos: teoria, prática e propostas. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 1995.

PAIVA, J.; MACHADO, M. M. & IRELAND, T. Educação de jovens e adultos: uma memória contemporânea (1996 – 2004). Brasília: UNESCO/MECA, 2004.

SILVA, J. B. da (Org.). Retratos na parede: saberes docentes em educação de jovens e adultos. Secretaria da Educação e Cultura. João Pessoa: Textoarte, 2004.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Geoecologia
(carga horária: 45/créditos: 03).**

Ementa: A paisagem como objeto da investigação geoecológica. Fundamentos teóricos e metodológicos da geoecologia. Unidades geoecológicas da paisagem. Unidades locais da paisagem. Enfoque dinâmico-evolutivo da análise da paisagem. Enfoque integrativo da estabilidade e sustentabilidade da paisagem.

Objetivo: Introduzir o aluno(a) aos estudos de análise da paisagem a partir do enfoque interativo entre os elementos que o constitui.

Bibliografia Básica:

TRICART, J. Paisagem e Ecologia. São José do Rio Preto-SP: UNESP, 1982.

Bibliografia Complementar:

AB' SABER, A. N. Províncias Geológicas e Domínios Morfoclimáticos do Brasil. Geomorfologia, São paulo: IGEOG, USP, 1969.

AB' SABER, A. N. Domínios Morfoclimáticos e Solos do Brasil. In: os Solos dos grandes Domínios Morfoclimáticos do Brasil e o Desenvolvimento Sustentável. Viçosa, 1996.

CALDEIRON, S.S. – (Coord.). Recursos naturais e meio ambiente: uma visão do Brasil. Rio de Janeiro:IBGE, 1993.

DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. São Paulo: 1986.

BRASIL, Ministério de Minas e Energia-DNPM. Projeto Radambrasil e Levantamento de Recursos Naturais. Rio de Janeiro, 1978-1987.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Geografia Política
(carga horária: 45/créditos: 03).**

Ementa: Fundamentos da política. Geografia, Política e Geopolítica. Geografia Política Clássica; Espaço, Território e Poder; Poder Político e Espaço; Espaço e Representação Política. Concepções de Estado, nação e território. Estratégias de segurança nacional, soberania, fronteiras expansão territorial. Geografia Política Contemporânea. Meio ambiente e ordem política-econômica mundial.

Objetivo: Permitir um maior conhecimento das atuais relações internacionais entre os diversos Estados-Nações e suas conseqüências na (re)organização do espaço geográfico.

Bibliografia Básica:

CASTRO, Iná Elias de. Geografia e Política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

CASTRO, Iná Elias de. *et al.* Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

CLAVAL, P. Espaço e Poder. Rio de Janeiro: Zahar Editor.

COSTA, Wanderley Messias da. Geografia Política e Geopolítica. – São Paulo: HUCITEC, 1992.

HUNTINGTON, Samuel P. O Choque de Civilizações e a Recomposição da Ordem Global. Rio de Janeiro: 2ª ed. Editora Objetiva Ltda 1997.

RAFFESTIN, Claude. Por uma Geografia do Poder. São Paulo: Ática, 1993.

Bibliografia Complementar:

ARENDT, Hannah. O que é Política. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

DALARI, Dalmo. O Estado Federal. São Paulo: Ática, 1986.

GENTILI, P. (Ed.). Globalização excludente. Desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. 2ª ed.. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

LACOSTE, Yves. A geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

HALL, Jonh. Os Estados na História. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

PUTNAM, Robert D. Comunidade e Democracia: a experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro: FGV, 1996.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Avaliação da aprendizagem –
(carga horária: 30/créditos: 02).**

Ementa: Concepções teórico-metodológicas da avaliação. As diferentes abordagens da avaliação e os paradigmas teóricos. Avaliação da aprendizagem: implicações sociológicas, políticas e pedagógicas.

Objetivo: Capacitar o aluno (a) para o processo de avaliação através do conhecimento das diferentes abordagens e paradigmas teóricos.

Bibliografia Básica:

BARLOW, M. Avaliação escolar: mitos e realidades. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DEMO, P. A avaliação qualitativa. São Paulo. Cortez, 1987.

LIMA, A. O. de. Avaliação escolar: julgamento x construção. Petrópolis: Vozes, 1998.

SANT'ANA, I. M. Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRANDÃO, Z. (org.). A crise dos paradigmas e a educação. São Paulo: Cortez, 1994.

DEMO, P. Desafios modernos da educação. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

_____. Mitologia da Avaliação: de como ignorar, em vez de enfrentar. Campinas, São Paulo, autores associados, 2002.

ESTEBAN, M. T. Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro. DP&A, 1999.

HOFFMANN, J. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre, 1999.

_____. Mito e desafio – uma perspectiva construtivista. Porto Alegre. Mediação, 2003.

_____. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2001.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Tópicos Especiais em Geografia - TEG -
(carga horária e créditos: variável).**

Ementa: A ser definida

Objetivo: Esta disciplina tem a finalidade de permitir a inclusão de novos conteúdos, adicionando novas disciplinas optativas no elenco já existente com a devida aprovação do colegiado do curso.

Bibliografia Básica:

Variável de acordo com o conteúdo a ser desenvolvido.

